

V89 - BUSCA DE BIOTRÓFICOS EM BC (BLOCO DE CARICACEAE) E SEU POSSÍVEL POTENCIAL COMO ANTAGÔNICOS.

Thais Rovaris, Juan Luis Carrau - trovaris@ucs.br

Os fungos têm evoluído muitos mecanismos de sobrevivência e metabolismo de fontes nutricionais. Assim, eles desenvolvem mecanismos de competição por nutrientes e/ou espaço e diferentes métodos de antagonismo. Os fungos que melhor exploram determinados micro-habitats e competem com sucesso com outros microrganismos, podem se constituir em potentes agentes de controle biológico. Os fungos freqüentemente crescem sobre outros fungos na natureza, embora essa associação não necessariamente implique uma relação parasítica. Embora não bem compreendido, esse micoparasitismo é de ocorrência geral entre todos os grupos de fungos. No micoparasitismo biotrófico, o parasita obtém nutrientes de células vivas, algumas vezes com pouco dano aparente para o hospedeiro, outras vezes com danos enormes. Nessas interações, o parasita ataca o hospedeiro sem penetração, obtendo nutrientes por meio de células de absorção ou penetra na hifa e cresce internamente. Assim, um microrganismo biotrófico é aquele que não pode sobreviver nem se reproduzir sem estar sobre outro organismo vivo. A *Plasmopara viticola*, é um pseudofungo biotrófico que ataca inúmeros cultivares. Além da *Plasmopara* existem outros biotróficos identificados, porém a escassez de literatura sobre este assunto reflete a inexistência de um meio apropriado para seu cultivo laboratorial. O BC (Bloco de Caricaceae) é capaz de preencher esta lacuna e consiste em um bloco de tecido vivo disposto sobre algodão estéril enriquecido com água estéril em placa de Petri. Os biotróficos são buscados através de cultivos sobre BC de técnica de epífitos e endófitos de folhas, bagaço, engaço, semente, outras culturas como sangue e insetos. Os microrganismos que crescem são isolados em BDA, WLN e YEPD onde confirmarão sua condição de biotrófico, demonstrando-se incapazes de crescer. Todos os microrganismos isolados desta forma são identificados e testados como antagonicos contra *Plasmopara viticola* e *Glomerella*, visto que, atualmente, o controle dessas pragas é realizado com o uso de agrotóxicos organossintéticos. Estes, provocam irremediáveis danos ao meio ambiente e à saúde de humanos e animais. Como uma alternativa a Agroecologia propõe o uso de antagonicos naturais a estes patógenos.

Apoio: UCS